

Cromoterapia aplicado na unidade básica de saúde Mariana: estudo de caso

Fabiana Cristiny Rabelo de Moraes Lima

*Design de interiores e produção do espaço
Instituto de Pós-Graduação - IPOG*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.55.5

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido com o principal objetivo de identificar e oportunizar, melhorias e mudanças criando uma ambiência na unidade de saúde, elevando a importância do uso das cores para garantir o melhor desenvolvimento dos profissionais e para oferecer uma humanização aos pacientes por meio da cromoterapia, gerando conseqüentemente novas iniciativas para melhorar os procedimentos realizados. A metodologia utilizada para este estudo foi a abordagem exploratória, pesquisa bibliográfica e estudo de caso, sendo examinados artigos científicos, sites da Internet. Conforme as informações apresentadas, identifica-se a dimensão e a importância do uso das cores como um processo contínuo, para proporcionar a cura e bem-estar, a todos que fazem uso do espaço da unidade de saúde. Mais do que obter uma melhora das atividades cotidianas, espera-se dos profissionais de saúde o contínuo desenvolvimento de suas habilidades, atitudes, valores e conhecimentos.

Palavras-chave: cromoterapia. saúde. paciente. humanização

INTRODUÇÃO

Busca-se através da cromoterapia, alterações das cores no ambiente da unidade de saúde Mariana da cidade de Porto Velho/ RO, onde o intuito é integrar o uso das cores para o tratamento da inibição do medo e da dor, ocasionados pelos processos realizados nas coletas de exames laboratoriais e procedimentos cirúrgicos desenvolvidos no consultório do Dentista, o estudo de caso através das observações in loco, levou a motivação de oportunizar melhorias para o ambiente de cor neutra, que o deixa intimidador, dessa forma gerando desconforto para os pacientes, que são submetidos aos procedimentos, ora então, esses fatos não são percebidos pelos profissionais, de modo que dificulta o rendimento do trabalho e uma maior elevação de cansaço e estresse desses profissionais. Por se tratar de um posto de saúde, que é um setor público, dificilmente existem uma humanização e ambiência dos ambientes. O objetivo de proporcionar calma e conforto, visa atender os dois públicos pacientes e profissionais, além de favorecer uma referência da unidade de saúde, para os demais unidades existentes na cidade, e como contrapartida o paciente venha se sentir acolhido.

A prática dessa técnica é possibilitar ao paciente uma melhora diante dos problemas em que este se encontra, a aplicação do projeto na unidade de saúde Mariana, foca dois departamentos, que mais ocasiona uma tensão devido os procedimentos que são realizados, que causam dor ou desconforto nos pacientes, então a utilização da cor e figuras que trazem toda uma simbologia, tem como objetivo trazer melhorias como o bem-estar e conforto para quem frequenta o espaço.

A cromoterapia é compreendida como uma terapia alternativa, e com isso tem surgido muitos críticos na área científica, afirmando que o seu efeito é placebo e por esse motivo se torna importante para proporcionar a cura em alguns pacientes.

Visto que essa técnica já começou a ser utilizada pelas civilizações da Grécia e do Egito antigo, e atualmente a técnica vem ganhando adeptos, que almejam a busca do equilíbrio. Porém para algumas pessoas a cromoterapia é comparada a questões esotéricas, mais segundo a organização mundial da saúde (OMS), o assunto quanto se trata de cromoterapia é sério, pois é

reconhecida essa técnica complementar para tratar algumas doenças tanto as emocionais, como as mentais e físicas, temos já no Brasil, hospitais que utilizam essa técnica como auxiliar do tratamento que tem como função acelerar o processo de recuperação de um paciente.

Como trata no livro de Reuben Amber, "A cura através das cores" apresenta as cores e especifica suas propriedades psicológicas, físicas, fisiológicas e químicas. Já para alguns terapeutas o excesso ou a falta de determinadas cores pode afetar o humor e o pensamento das pessoas.

As cores exercem influência sobre as emoções e sentimentos. Podemos experimentar sensações de tristeza, alegria ou apreensão. As mudanças emocionais podem desencadear-se de acordo com a associação que fazemos com as cores, provocando também reações espontâneas, não pensadas. Por isso, quando se usam cores certas o equilíbrio e a harmonia são gradativamente restaurados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conceitos e definições - cromoterapia

"A cromoterapia é uma ciência que usa a cor para estabelecer o equilíbrio e a harmonia do corpo, da mente e das emoções, sendo utilizada pelo homem desde as antigas civilizações." (BOCCANERA, BARBOSA, 2006)

De acordo com (DUTRA, 2006), a princípio, dois cientistas renomados contribuíram muito para o desenvolvimento desta terapia, onde o primeiro foi Isaac Newton, que conseguiu através da fricção de um prisma descobrir as cores do arco-íris ainda no século XVII, enquanto que o cientista alemão Johan Wolfgang Von Goethe, pesquisou num período de 40 anos o assunto e descobriu que as cores transmitem sensações e estes efeitos eram mais ou menos intensos dependendo da tonalidade utilizada.

Desde então a cromoterapia pode ser utilizada como ferramenta da ambiência, podendo auxiliar na formação de um ambiente mais acolhedor que proporcione conforto e segurança aos pacientes, esta técnica pode ser ainda utilizada como ferramenta estratégica para formação de um ambiente humanizado, pois as cores exercem grande influência modificando-o, animando-o e assim podendo alterar a comunicação, atitudes e percepção das pessoas presentes, pois todos nós temos reações frente às cores. (JUNIOR, SYLLA, 2013).

Segundo Martins, 2010, a cromoterapia se fundamenta em três ciências:

1. Medicina: a arte de curar;
2. Física: ciência que estuda as transformações da energia, em especial no capítulo dedicado à natureza da luz – sua origem no espectro eletromagnético e seus elementos, como comprimento de onda, frequência e velocidade;
3. Bioenergética: ciência que demonstra a existência do corpo bioenergético, analisando a energia vital.

(MARTINS, 2010) Nos esclarece que a cromoterapia, é ativada diretamente através dos fotorreceptores dos olhos e os termorreceptores e mecanorreceptores pela pele, essas informações provenientes dos olhos têm de ir direto para a parte posterior do cérebro antes de serem convertidas

em imagem consciente.

Para (DUTRA, 2006) o que nos leva a percebermos a cor é a pressão ou estímulo elétrico no globo ocular ou nervo óptico, então esta cor é percebida através da visão, e o olho humano tem a capacidade de perceber essa cor através dos cones (células cones), esta percepção da cor é muito importante para a compreensão de um ambiente.

A cor está presente em nossa vida, podemos observar ao nosso redor, a natureza que apresenta cor em sua fauna, flora e na luz solar, a presença das cores também pode ser percebida na evolução das civilizações, visto que o homem utiliza a cor no seu vestuário, no seu entorno, na decoração de ambientes de várias maneiras com diferentes significações, toda a influência gerada direta ou indiretamente pela cor modifica o nosso cotidiano, isso quando for aplicada de maneira adequada, tornando-se uma importante ferramenta para o equilíbrio de ambientes e seres, gerando bem-estar, preservando à saúde, e facilitando à comunicação entre as pessoas, e pode ser aplicada em diversas outras áreas e afins. (BECK; LISBOA, 2007)

Acredita-se que a utilização das cores para fins de cura é um processo não agressivo sobre o organismo, não é maléfica, não causa efeitos colaterais e não atua como agente de pressão sobre o corpo. A função da cromoterapia é atuar diretamente na base da doença, buscando restaurar o equilíbrio entre as energias vibratórias do corpo. A todo momento estamos em contato com as cores, elas fazem parte da vida e, sem elas, o mundo seria diferente. Os métodos mais utilizados para o tratamento com a cromoterapia são os banhos de luz; entretanto, existem outros também eficazes. Existem cores de pigmento ou cores de luzes, estas originadas de corpos de luz própria, como o sol ou lâmpadas coloridas. Já as cores de superfície não possuem energia radiante, tornam-se visíveis graças à iluminação. No cuidado o processo de expressão estética das cores pode ser através da mente, das lâmpadas coloridas, da dieta, da água solarizada, da luz solar, nas vestimentas e no ambiente através da decoração. (BOCCANERA, BARBOSA, 2006)

A cor nunca foi tão explorada como na atualidade. A cromoterapia vem sendo utilizada em hospitais, isso porque quando “bem coordenadas psicologicamente proporciona mais segurança e maiores estímulos e satisfação no desenvolvimento das atividades” (BATISTELLA, 2003).

Influência das cores nos pacientes e profissionais

Algumas organizações já perceberam a importância da influência das cores e passaram a dar mais atenção às mesmas. Para utilização adequada das cores cada ambiente deve ser projetado em função do seu sistema de serviço e adequado, se possível, a preocupação de maior rendimento dos profissionais nele engajados para o bom desempenho funcional. (DUTRA, 2006)

Cunha (2004) afirma que o ser humano tem a facilidade de se adaptar às mais diversas situações ambientais, por esse motivo, em muitos ambientes hospitalares, o que acontece é uma aceitação dos funcionários e pacientes às instalações, mesmo não contando com o auxílio destas para o desempenho de suas atividades, o que provoca uma queda na produtividade, visto que nos hospitais, as pessoas são por diversas vezes, atendidas com risco de vida, ou doenças crônicas e doenças transmissíveis, as equipes trabalham sob tensão, e os fatores ambientais não podem ser mais um motivo de estresse.

Porém Beck *et al.* (2007) Ressalta que é por direito o paciente receber um atendimento humanizado, que inclui além de um atendimento atencioso, respeitoso, por parte de todos; sendo então identificado pelo nome e sobrenome; receber informações claras sobre seu diagnóstico, tratamento, exames, receber medicamentos essenciais para a garantia de sua qualidade de vida; e essas informações devem ser claras, simples e compreensíveis, adaptadas à sua condição cultural; ter um local digno e adequado para seu atendimento.

Já Hoga (1998) diz que o ambiente de trabalho deve favorecer para a retomada do equilíbrio físico e emocional dos profissionais e dos pacientes, bem como apresentar um espaço que venha ao encontro da prestação de uma assistência de qualidade pelos profissionais.

Podemos salientar que esse processo de melhorias do espaço edificado é solucionado por meio de um projeto arquitetônico, como afirma Toledo (2005).

Ou seja: uma arquitetura cujo valor não se limite à beleza do traço, à funcionalidade ou ao domínio dos aspectos construtivos, mas que alie esses aspectos à criação de espaços que favoreçam não só a realização e, até mesmo, o surgimento de novos procedimentos, como também um maior bem-estar físico e psicológico de seus usuários, sejam eles pacientes, acompanhantes ou funcionários. Estamos convictos de que os arquitetos têm todas as condições para assumir, ao lado de outros profissionais, um papel importante na formulação e na implantação de diretrizes de humanização da atenção à saúde, fazendo com que a Arquitetura Hospitalar volte a contribuir diretamente para o processo de cura dos pacientes.

E um dos processos de melhorias de ambientes esta simplesmente ligado ao uso da cor, para fins de cura, é uma antiga forma conhecida de terapia, onde hoje é desempenhado um papel cada vez mais importante no campo da medicina complementar e alternativa, a arquitetura se preocupa em apresentar a cromoterapia como tratamento usando as cores, dando ênfase à absorção do corpo pela luz colorida, que a transfere para o Sistema Nervoso, no corpo físico propriamente dito, enquanto que os olhos são sensibilizados de acordo com a frequência de vibração da luz, criando no cérebro a sensação da cor. (MARTINS, 2010).

É no espaço da atenção básica onde ocorrem os encontros entre os profissionais de saúde e a população, de fato esse espaço não favorece uma experiência agradável, carecendo de ações, que podem tornar esse ambiente mais prazeroso para os usuários, o uso das cores pode ser uma ferramenta útil já que estimula nossos sentidos e, quando usadas corretamente, podem melhorar a experiência. (JUNIOR, SYLLA, 2013).

Podemos observar que os hospitais têm sofrido grandes transformações físicas nos últimos anos, exatamente para atender melhor o paciente, oferecer-lhe mais qualidade de vida e perspectiva de recuperação e, nesse sentido, a cor, hoje, deve ser vista como um elemento que participa dessa mudança uma vez que proporciona bem-estar e tranquilidade. (CUNHA, 2004)

Atualmente, nos hospitais percebe-se a necessidade de mudanças e preocupação em alegrar os ambientes. Os tons pálidos de cinza, assim como o branco e o creme, juntos com uma cor vibrante, realçam as cores, podendo ser eficazes no ambiente hospitalar.

Cada cor produz um efeito no ser humano, interferindo no físico e, dependendo do espectro, influenciando na mente e na emoção.

Histórico do posto de saúde Mariana

Figura 1- unidade de saúde mariana



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/>

A unidade de saúde Mariana está situada na rua Rosalina Gomes, no bairro Mariana da cidade de Porto Velho/RO, esta unidade fica na zona leste, e realiza atendimento às famílias dos bairros periféricos, essa edificação foi construída através dos recursos de compensação das usinas Santo Antônio energia em parceria com a prefeitura municipal que realizou a compra dos mobiliários.

A proposta da unidade de saúde é realizar o atendimento básico à saúde da população, esta que é atendida pelos profissionais especializados que prestam o serviço de prevenção e promoção à saúde.

A unidade de saúde atende às famílias dos bairros Mariana, São Francisco e adjacências. Para tanto são quatro equipes de saúde da família composta cada uma por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 2 técnicos de enfermagem, 1 auxiliar de dentista e agentes comunitários de saúde.

A unidade tem dois consultórios médicos, dois ambientes para enfermagem, uma sala de imunização, um consultório odontológico, uma sala de procedimentos de enfermagem, uma sala para triagem (verificar pressão, peso, altura), um laboratório que atende análises clínicas e bioquímica, uma recepção para o serviço de atendimento médico e estatístico, uma farmácia com medicação básica, a copa, três banheiros, sendo um adaptado para portadores de necessidades especiais, e a sala da direção.

Na unidade de saúde é possível marcar consultas para a área de Clínica Geral. Além disso, a unidade também está preparada para fornecer cuidados relacionados à Odontologia e Enfermagem.

Em paralelo à prevenção de doenças, uma Unidade Básica de Saúde atua em outras frentes primordiais para proteger a saúde dos cidadãos, como fornecer diagnóstico preciso e oferecer tratamento e reabilitação adequados aos pacientes.

Além de Posto de Saúde como a unidade de saúde, também conta com a operação da AMA (Assistência Médica Ambulatorial), da ESF (Estratégia de Saúde da Família) e do PSF (Programas de Saúde da Família). (RONDÔNIA DIGITAL, 2009).

Influência da cor azul

É conveniente pintar as paredes de azul em locais sujeitos a muita tensão, atritos e desavenças, pois esta cor proporciona um ambiente calmo e organizado em residências ou locais de trabalho. O azul é indicado para hospitais e clínicas, entretanto, pode tornar o ambiente frio, por isto deve ser usado com cuidado e discernimento.

Azul – idéias / cor da verdade, da honestidade / relaxante / acalma, dá paz.

A proposta é fazer com que os pacientes, as crianças, os acompanhantes tenham seus sofrimentos minimizados, pois, o ambiente físico tem um papel importante no sentido de oferecer alternativas e estímulo a essas pessoas. Logo, deverá haver um grande benefício terapêutico na utilização da cores para esta população, visto que proporcionam bem-estar para a retomada do equilíbrio psíquico, fortalecendo um lado mais saudável do paciente adormecido pelo processo doença, hospitalização e tratamento. (DUTRA, 2006)

É conveniente pintar as paredes de azul em locais sujeitos a muita tensão, atritos e desavenças, pois esta cor proporciona um ambiente calmo e organizado em residências ou locais de trabalho. O azul é indicado para hospitais e clínicas, entretanto, pode tornar o ambiente frio, por isto deve ser usado com cuidado e discernimento. Além disso, a cor azul reduz o stress e a tensão, podendo, também, induzir ao sono e à depressão.

A cor azul é de todas as cores, a mais tranquilizadora. Faz com que o cérebro secrete onze hormônios neurotransmissores que possuem ação tranquilizante. Esses hormônios são sinais químicos que podem atuar acalmando todo o corpo. (BOCCANERA, BARBOSA, 2006)

Azul: Indicado para crianças e para pacientes maníacos e violentos. Efeitos fisiológicos; diminui a pressão arterial, é calmante e anestésico suave, refrescante. Efeitos Emocionais: reduz a ansiedade, o estresse, elimina a dor e induz ao relaxamento e ao sono. (SILVIA, MONTEIRO, 2006)

A cromoterapia procura expor o ser humano à determinada cor e sua personalidade. Como é sabido que o azul produz calma e tranquilidade, pode-se aplicá-la a uma pessoa irritada, explosiva e nervosa. Se estas características forem constantes nesta pessoa, o uso de roupas azuis tende a diminuir os seus problemas nervosos. (MARTINS, 2010).

Influência da cor verde

Verde – saúde / cura / dá estabilidade e harmonia afetiva.

"Na área de saúde a aplicação de cores precisam ser adequada para transmitir a sensação de maior bem estar para o paciente e profissionais." (BOCCANERA, BARBOSA, 2006)

O ser humano é influenciado por três aspectos fundamentais: físico, cognitivo e psíquico. Associando esses fatores de forma correta é possível projetar ambientes seguros, confortáveis e eficientes. Seguindo este princípio, se em hospitais temos carência sensoriais, principalmente em relação ao visual agradável, a estética torna-se importante aliado ao bem estar do paciente (SILVA, 2013).

O verde é uma cor fria, aliviando e acalmando tanto física quanto mentalmente. Pode, primeiramente, exercer um efeito benéfico, mas depois de algum tempo torna-se fatigante. É a cor do nitrogênio um dos componentes mais presentes na atmosfera, ajuda a formar os múscu-

los, os ossos e as células de outros tecidos. O verde atua sobre o sistema nervoso simpático, além de aliviar a tensão dos vasos sanguíneos e diminuir a pressão arterial. Ele é considerado como uma cor tranquilizante, no ambiente de trabalho poderá ajudar na redução do estresse, porém deve ser utilizado com cautela porque com o tempo pode tornar-se cansativo. (BOCCANERA, BARBOSA, 2006)

Verde: plano intermediário entre os demais; ligado ao pulmão e coração;

O verde é a combinação do amarelo (sabedoria mental), e do azul (cor da verdade, espiritual). Representa equilíbrio, harmonia, serenidade. Cor agradável, refrescante, tranquilizante, estimula e cura, confere sentimento de segurança.

Verde: Indicado para ambientes hospitalares. Efeitos fisiológicos: acelera o metabolismo hepático, incrementa a velocidade de cicatrização de tecidos em pós-operatório, baixa a febre e é destruidor ou decompositor de células doentes e mortas. Efeitos Emocionais: Tranquiliza o paciente perturbado e melhora o equilíbrio. (SILVIA, MONTEIRO, 2006)

ESTUDO DE CASO - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIANA

Projeto de cromoterapia no laboratório

A proposta do projeto, tem como objetivo usar as cores como um auxílio terapêutico, no controle de ansiedade e do medo presente em pacientes que frequentam o laboratório da unidade de saúde Mariana, onde o foco são as crianças que de modo geral apresentam resistência no momento de realização de exames.

Será usado as cores complementares presentes no círculo cromático, Azul na parede do laboratório pela questão dessa cor trazer equilíbrio, paciência, harmonia e serenidade, tranquilizando o corpo e a mente, ajudando nos casos de insônia e estresse. Já a cor Laranja nas figuras adesivadas, foi escolhida pelo fato da mesma representar a função restauradora e regeneradora, que traz recuperação depois de um processo destrutivo e tem a capacidade de refazer o que não está certo, é a cor da coragem, da reconstrução e da melhora, a combinação entre essas duas cores surtem um efeito energizante e vivido.

O material a ser utilizado para a pintura será a tinta da suvinil acrílico Premium acetinado (anti-bactéria), o produto é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A fórmula é composta por agentes antibacterianos, que atuam na parede eliminando 99% a manifestação dos micro-organismos. Pode ser lavada sem perder a ação. Ideal para ser utilizada em residências, hospitais, escolas e clínicas pediátricas.

OBS. A escolha do leão foi através de entrevista com crianças, que relataram que o animal passa a sensação de força e segurança. Materiais sugeridos para o projeto.

Figura 2- Tinta sugerida



Fonte: Dados produzidos pelo o autor

Figura 3 - cor azul



Fonte: Dados produzidos pelo o autor (2018)

Figura 4 - Proposta do projeto Laboratório

PROPOSTA DE PROJETO DE CROMOTERAPIA PARA O LABORATÓRIO DA UNIDADE DE SAÚDE MARIANA

A proposta do projeto, tem como objetivo usar as cores como um auxílio terapêutico, no controle de ansiedade e do medo presente em pacientes que frequentam o laboratório da unidade de saúde Mariana, onde o foco são as crianças que de modo geral apresentam resistência no momento de realização de exames.

Será usado as cores complementares presentes no círculo cromático, Azul na parede pela questão dessa cor trazer equilíbrio, paciência, harmonia e serenidade, tranquilizando o corpo e a mente, ajudando nos casos de insônia e estresse. Já a cor Laranja nas figuras adesivadas, foi escolhida pelo fato da mesma representar a função restauradora e regeneradora, que traz recuperação depois de um processo destrutivo e tem a capacidade de refazer o que não está certo, é a cor da coragem, da reconstrução e da melhora, a combinação entre essas duas cores surtem um efeito energizante e vivo.

Suvinil acrílico Premium acetinado (anti-bactéria), o produto é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A fórmula é composta por agentes antibacterianos, que atuam na parede eliminando 99% a manifestação dos micro-organismos. Pode ser lavada sem perder a ação. Ideal para ser utilizada em residências, hospitais, escolas e clínicas pediátricas.

OBS. A escolha do leão foi através de entrevista com crianças, que relataram que o animal passa a sensação de força e segurança.

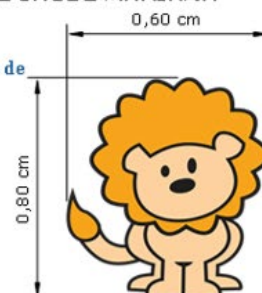


MARCA SUGERIDA

MATERIAL NECESSÁRIO
TINTA + ROLO + FITA CREPE
ADESIVO DO ANIMAL



COR SUGERIDA



MEDIDAS PARA A FIGURA



EXEMPLO PAREDE, FIGURA NO LADO ESQUERDO, COM DISTÂNCIA DE 0,10 cm DO RODAPÉ E DA ABERTURA.

CLIENTE: UNIDADE DE SAÚDE MARIANA
PROJETISTA: FABIANA RABELO

Fonte: Dados produzido pelo o autor (2018).

Projeto de cromoterapia no consultório odontológico

A proposta do projeto, tem como objetivo usar as cores como um auxílio terapêutico, no controle de ansiedade e do medo presente em pacientes que frequentam o Dentista da unidade de saúde Mariana, onde o foco são as crianças que de modo geral apresentam resistência no momento de realização de procedimentos.

Será usado as cores complementares presentes no círculo cromático, verde na parede pela questão dessa a cor do equilíbrio, da serenidade e da harmonia. Possui efeito calmante, refrescante e suavizante em todo o organismo, agindo como regenerador e harmonizador dos órgãos e sistemas. Já a cor Laranja nas figuras adesivadas, foi escolhida pelo fato da mesma representar a função restauradora e regeneradora, que traz recuperação depois de um processo destrutivo e tem a capacidade de refazer o que não está certo, é a cor da coragem, da reconstrução e da melhora. A cor cinza é o símbolo do equilíbrio e das soluções de conflito. O amarelo estimula a alegria e a espontaneidade, a combinação entre essas cores surtem um efeito de descontração.

O material para pintura será a tinta da Suvinil acrílico Premium acetinado (anti-bactéria), o produto é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A fórmula é composta por agentes antibacterianos, que atuam na parede eliminando 99% a manifestação dos micro-organismos. Pode ser lavada sem perder a ação. Ideal para ser utilizada em residências, hospitais, escolas e clínicas pediátricas.

Figura 5 - Tinta sugerida



Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Figura 6 - Cor verde



Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Figura 7 - Proposta projeto consultório

PROPOSTA DE PROJETO DE CROMOTERAPIA PARA A SALA DE ODONTOLOGIA
UNIDADE DE SAÚDE MARIANA

A proposta do projeto, tem como objetivo usar as cores como um auxílio terapêutico, no controle de ansiedade e do medo presente em pacientes que frequentam o Dentista da unidade de saúde Mariana, onde o foco são as crianças que de modo geral apresentam resistência no momento de realização de procedimentos.

Será usado as cores complementares presentes no círculo cromático, verde na parede pela questão dessa a cor do equilíbrio, da serenidade e da harmonia. Possui efeito calmante, refrescante e suavizante em todo o organismo, agindo como regenerador e harmonizador dos órgãos e sistemas. Já a cor Laranja nas figuras adesivadas, foi escolhida pelo fato da mesma representar a função restauradora e regeneradora, que traz recuperação depois de um processo destrutivo e tem a capacidade de refazer o que não está certo, é a cor da coragem, da reconstrução e da melhora. A cor cinza é o símbolo do equilíbrio e das soluções de conflito. O amarelo estimula a alegria e a espontaneidade, a combinação entre essas cores surtem um efeito de descontração.

Suvinil acrílico Premium acetinado (anti-bactéria), o produto é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A fórmula é composta por agentes antibacterianos, que atuam na parede eliminando 99% a manifestação dos micro-organismos. Pode ser lavada sem perder a ação. Ideal para ser utilizada em residências, hospitais, escolas e clínicas pediátricas.



MARCA SUGERIDA

MATERIAL NECESSÁRIO
TINTA + ROLO + FITA CREPE
ADESIVO DO ANIMAL



COR SUGERIDA



EXEMPLO PAREDE, FIGURAS
CENTRALIZADAS NA PAREDE
COM 0, 20 CM DO RODAPÉ.

CLIENTE: UNIDADE DE SAÚDE MARIANA
PROJETISTA: FABIANA RABELO

Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aprovação da secretária de saúde SEMUSA, e através das doações de materiais dos profissionais da unidade de saúde da família Mariana (Clínico Geral Dr. Marcus Vinicius Batista Nunes, Odontóloga Dra. Camila Oliveira Machado e Odontólogo Dr. Eduardo e a colaboração da Administração Fábica Porto), Através dessa parceria ocorreu a primeira implantação do projeto no consultório odontológico, onde a cor verde cria um destaque diante das demais paredes todas brancas. E o papel das figuras é deixar o ambiente mais agradável.

Figura 8 - Material para pintura



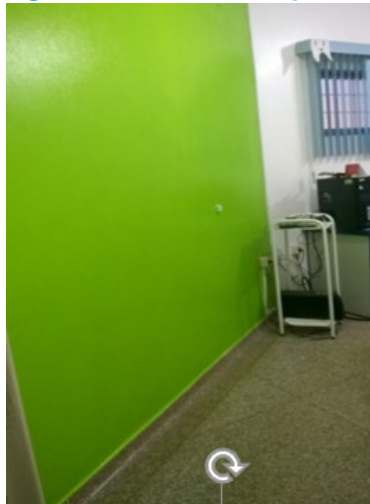
Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Figura 9 - Iniciando a pintura



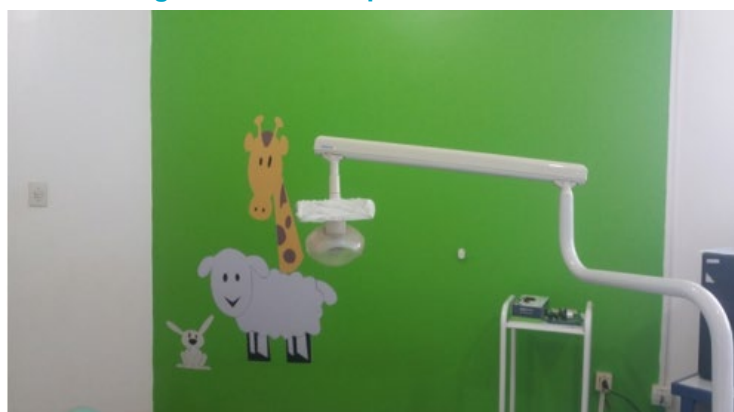
Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Figura 10 - Iniciando a pintura



Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Figura 11 - Parede pintada e adesivada



Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Figura 12 - Parede finalizada



Fonte: Dados produzido pelo autor (2018).

Entrevista dos profissionais que utilizam o ambiente:

Odontóloga Dra. Camila:

"As pessoas estão gostando muito, é algo diferente, eles elogiam e ficam animados".

Auxiliar Simone Lima:

"Adorei, a Dra. Camila disse que as cores dizem algo, os pacientes dizem que está lindo".

Para o espaço do laboratório, o projeto já se encontra em fase de andamento, e espera-se uma melhoria no comportamento dos pacientes e profissionais, acredita-se que diante da cor azul proposta, e da figura do leão onde as crianças dizem que simboliza força, e também pretende-se agregar um suporte para giz, para da as crianças a liberdade de desenhar na parede, com o intuito de criar uma interação e apropriação do espaço

Através dos levantamentos de dados científicos, gerou-se uma determinada confiança diante das afirmações observadas, quando de fato a proposta do projeto foi então apresentado, e sucessivamente obtivemos a aprovação, chegou-se o momento da implantação, e de fato foi impactante a mudança nos pacientes e profissionais que elogiaram e se agradaram de esta presente naquele espaço modificado.

Pode ser que para muitos seja apenas uma parede pintada com figuras engraçadas, mais observa-se que a cor verde os estimulam e acalma, diante dessas observações podemos afirmar que a cor interfere no sistema psicológico de uma pessoa, influenciando o seu comportamento.

A observação sobre as mudanças do comportamento dos pacientes e dos profissionais esta sendo contínuo, e já é possível se notar a atuação dessa técnica, no consultório as pessoas ficam mais seguras.

REFERÊNCIAS

- SILVA, Laís Martini da. Como as cores influenciam pacientes em ambientes de internação hospitalar. Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - 8ª Edição nº 009 Vol.01/2014 dezembro/2014.
- BOCCANERA NB, Boccanera SFB, Barbosa MA. As cores no ambiente de terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais. Rev Esc Enferm USP. 2006; 40(3):343-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n3/v40n3a04.pdf>, acessado em: 06/05/2018 às 17:50.
- JOSÉ MERENDA JUNIOR¹, Maria Cecília Doria de Toledo Sylla. CROMOTERAPIA, AMBIÊNCIA E ACOLHIMENTO AO USUÁRIO DO SUS NAS ESFS. 5, n. Especial, Jul-Dez, 2013.v05. nesp.000196. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enep/2013/suplementos/area/Vitae/Medicina/Cromoterapia,%20ambi%C3%Aancia%20e%20acolhimento%20ao%20usu%C3%A1rio%20do%20SUS%20nas%20ESFs.pdf>. acessado em 06/05/2018 as 17:56
- MARTINS, Emanuela Ramos. CROMOTERAPIA: INFLUÊNCIA DA COR NA AURA E NO SISTEMA NERVOSO. 2010 http://grupomega.org/wp-content/uploads/2017/02/monografia_emanuela_martins.pdf ACESSADO EM 06/05/2018 AS 18:05 <http://www.pucsp.br/~daniel/webcraft/lista/archives/199909/doc00001.doc>
- SILVA, Raquel Cavalcanti da; MONTEIRO, Claudia Franco. CROMOTERAPIA: UM IMPORTANTE RECURSO TERAPÊUTICO PARA A TERAPIA OCUPACIONAL. 2006. http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/03/Sa%FAde%20inic%20X008.pdf. ACESSADO EM 06/05/2018 AS 18:27
- KOTH, Deyse. A influência da iluminação e das cores no ambiente hospitalar: a saúde vista com outros olhos. 2013. <http://www.ipoggo.com.br/uploads/arquivos/1a35b2683b4dbdd688e51f240b6645ba.pdf>
- HOGA, L.A.K. Cuidado do cuidador. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 50., 1998, Salvador. Anais... Salvador: ABEN-BA, 1998.
- BECK, Carmem Lúcia Colomé. FILHO, Flavi Ferreira Lisboa. LISBOA, Maria da Graça Portela, LISBOA, Rosa Ladi. A Linguagem Sígnica das Cores na Resignificação (Humanização) de Ambientes Hospitalares. 2007. http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Arquitetural/Pesquisa/a_linguagem_signica_das_cores_na_resiginificacao_de_ambientes_hospitalares.pdf
- TOLEDO, Luiz Carlos de Menezes. HUMANIZAÇÃO DO EDIFÍCIO HOSPITALAR: UM TEMA EM ABERTO. 2005. http://projedata.grupoprojetar.ufrn.br/dspace/bitstream/123456789/1306/1/100%20TOLEDO_L.pdf.
- DUTRA, Luiza Marcilene de Souza Oliva. A contribuição das cores para qualidade de vida em ambiente hospitalar. Manaus, UFAM, 2006. <https://www.sapili.org/livros/pt/cp041024.pdf>
- RONDONIA DIGITAL. Prefeitura de Porto Velho inaugura unidade de saúde no Mariana. 2009 <http://rondoniadigital.com/prefeitura-de-porto-velho-inaugura-unidade-de-saude-no-mariana/>